Sistemas Operacionais

Arthur do Prado Labaki – 11821BCC017

Atividade Prática – Unidade 1

1° - POST ou Power on Self Test é uma bateria de testes de hardware realizados pelo computador (Bios), responsável por verificar se o sistema se encontra em estado operacional (funcional).

POST - Utilizando uma máquina virtual.



Boot Manager é um software que gerencia as partições que o sistema irá iniciar, à escolha do usuário (somente caso exista mais de um sistema operacional).

Boot Manager – Escolha do SO pelo usuário.



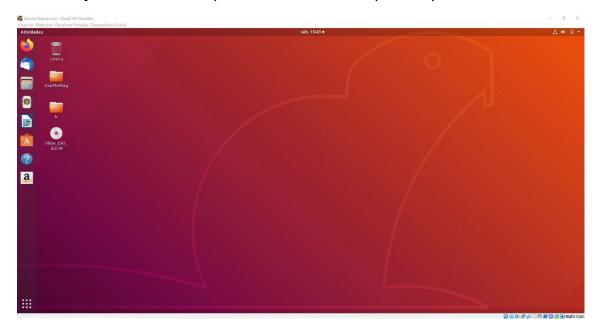
Boot Loader é um programa especial, que tem a capacidade de carregar outro software pare permitir a iniciação do sistema operacional (execução pela CPU de um programa contido na ROM, que busca dispositivos que contenham o SO, para a inicialização do Kernel).

Boot Loader – Carregando o sistema Ubunto.



Inicialização do sistema operacional ocorre logo após o kernel iniciar (após o Boot Loader), ele carrega arquivos principais e informações básicas do SO, e relaciona também o hardware com suas DLLs e drivers.

Inicialização do Sistema Operacional – Sistema pronto para o usuário.



2° - Como o sistema é uma máquina virtual, o fabricante é a Oracle e a data de seu firmware é 2019.



3° - Para acessar o Firmware setup em meu PC, devemos reinicia-lo segurando F2.

```
F1 System Information
F2 System Diagnostics
F9 Boot Device Options
F10 B10S Setup
F11 System Recovery
ENTER - Continue Startup
For more Information, please visit: www.hp.com/go/techcenter/startup
```

System Information informa algumas informações básicas do sistema;

System Diagnostics informa especificações do processador, memorias, e bateria, além de permitir o teste mais específicos dos hardwares.

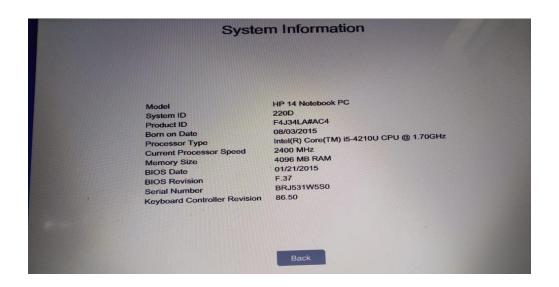
Boot device options permite a inicialização de outras maneiras (como o modo seguro).

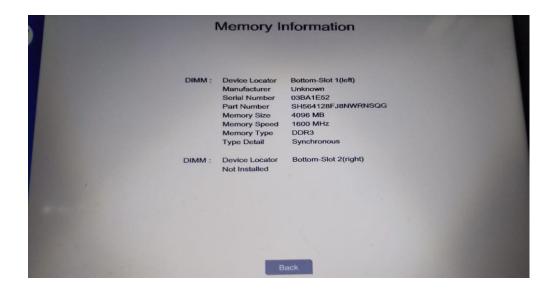
BIOS Setup acessa a Bios do sistema (firmware não-volátil).

System Recovery permite a formatação, além de fazer backups e snapshots do sistema.

4º - Ao acessar o Firmware Setup, podemos entrar no system diagnostics, que é uma ferramenta para informações e testes dos componentes.

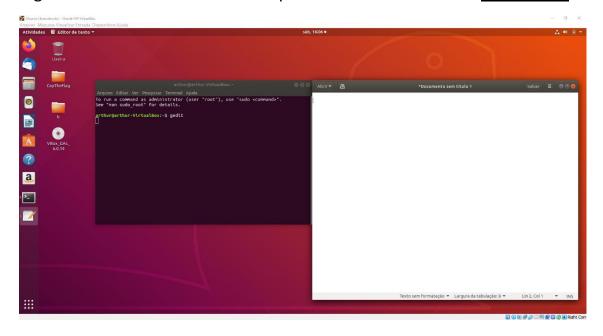
Nela encontramos diversas informações sobre processador, memorias, entre outros.



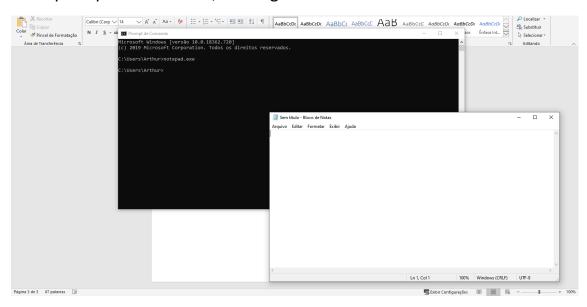




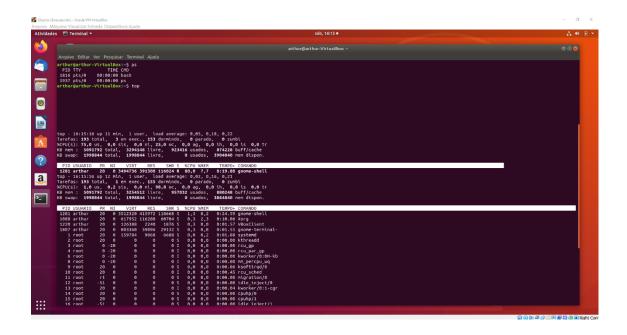
6º - No Ubunto, usando o console, podemos abrir arquivos e software digitando seu nome. Para abrir arquivos devemos escrever ". /nomearq"



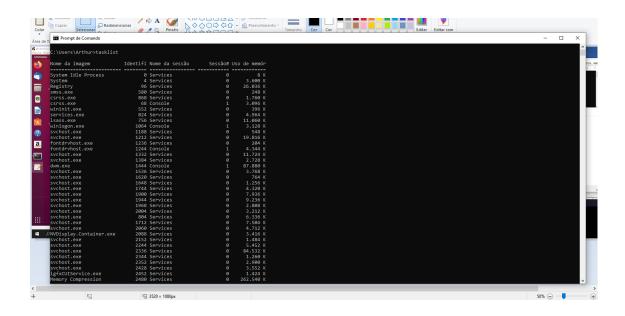
Já no prompt de Comando, é só digitar seu nome e sua extensão.



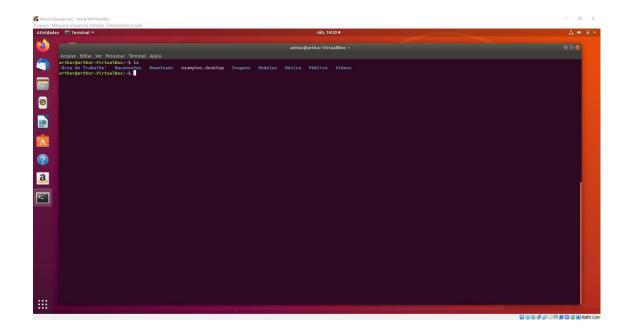
7° - No terminal Linux, o comando <u>top</u> lista as tasks do sistema, além de trazer outras informações, como memória ou estado da CPU.



No CMD, o comando $\underline{tasklist}$ lista todos processos do sistema (como o gerenciador de tarefas).



 8° - No console Linux, o comando <u>ls</u> lista todos os arquivos do diretório atual. Porem para encontrar todos os arquivos do computador, é necessário usar o comando <u>find</u>.

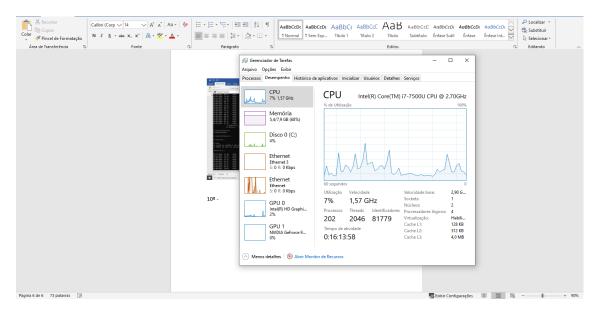


No prompt, o comando <u>dir</u> lista todos os arquivos do diretório atual. Para listar todos os arquivos do computador, o comando a ser usado é o <u>dir/</u>s.

9º - No Linux, utilizando o Monitor do sistema, temos acesso a memoria livre principal e secundaria do sistema.



No Windows é semelhante usando o Gerenciador de Tarefas.



10º - Arquivo anexado.

O arquivo *SO_Shell.c* é um programa em C que realiza os comandos citados (cls, date, time, dir, help e exit).

Eu tentei fazer tipo um Shell, podendo repetir comandos até que seja escrito exit. Criei também o comando help que lista todos os comandos criados no programa.